ACEF/2021/0423442 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Mirian Estela N. Tavares
Nelson Zagalo
Javier Hernández Ruiz
Rodolfo Pereira

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Escola Superior Artística Do Porto
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Escola Superior Artística Do Porto
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Cinema e Audiovisual
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._dr_cav.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Cinema e Audiovisual
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
213
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
6 Semestres/ 3 anos
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
50
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>
1.11. Condições específicas de ingresso.
Não Aplicável
1.12. Regime de funcionamento.
Diurno

1.12.1. Outro:
Não se aplica
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
O ciclo de estudos decorre nas instalações da ESAP localizados no Largo de S. Domingos, nº 80 no Porto, para as aulas de cariz teórico, e na Rua de Belomonte para aulas essencialmente práticas.
Os alunos realizam ainda o seu estágio curricular nas instalações da entidade recetora do estágio, ou nos locais em que as as atividades inerentes à sua realização, decorram.

1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Em parte
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Em parte
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
O ciclo de estudos tem um coordenador doutorado em Artes Visuais/Cinema.
O ciclo de estudos tem afetos 17 docentes. Globalmente, o corpo docente cumpre os requisitos legais: 80,2% do corpo docente é próprio e 66,5% é qualificado. Houve uma melhoria significativa neste especto em relação à avaliação anterior no que diz respeito ao número de doutorados. No entanto, seria importante incrementar o número de doutorados na área específica do CE.
A carga horária por docente não é excessiva, no entanto há alguma concentração de disciplinas num único docente o que se manifesta problemático, de acordo com a apreciação dos discentes.
2.6.2. Pontos fortes
Existência de um corpo docente estável e motivado, que revela um elevado nível de integração e comprometimento com o projecto institucional e académico da Escola.
2.6.3. Recomendações de melhoria
Aumentar o número total de doutorados e especialistas nas áreas fundamentais do Ciclo de Estudos.
Melhorar o currículo investigativo do corpo docente, em especial na área fundamental do ciclo de estudos.

Alargar a presença no corpo docente de artistas e profissionais de relevo no panorama nacional.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
O ciclo de estudos é servido pelo conjunto de funcionários que dá apoio técnico e administrativo aos vários ciclos de estudo da IES. Segundo o relatório, há funcionários afetos mais directamente a este CE. Os dados da IES indicam a existência de pessoal não docente qualificado e em número suficiente.
3.4.2. Pontos fortes
O nível de qualificação do pessoal não docente mais directamente envolvido com as questões técnicas e administrativas do ciclo de estudos.
3.4.3. Recomendações de melhoria
No Relatório não está devidamente especificado programas de formação contínua de pessoal não docente. Seria importante uma melhor especificação, sobretudo no que diz respeito aos técnicos mais diretamente ligados a este CE.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
No momento da autoavaliação contavam-se 67 alunos distribuídos pelos três anos do ciclo de estudos. A média de entrada subiu ligeiramente nos últimos 2 anos, mas continua baixa. Em relação à procura, mantém-se constante, mas não preenche as vagas disponibilizadas pela IES.
4.2.2. Pontos fortes
O aumento, mesmo que ligeiro das médias de entrada e a procura estável do curso, mesmo que não

chegue a preencher a totalidade das vagas.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Os indicadores de procura do ciclo de estudos merecem uma reflexão urgente da IES e uma tomada de decisão em relação a manutenção ou não dos números de vagas disponibilizados. Seria importante promover uma comunicação mais efetiva do ciclo, ressaltando a sua especificidade em relação às demais ofertas da região e do país. A IES deve incrementar parcerias que consolidem a imagem pública do ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
Os dados que constam no relatório de autoavaliação descrevem indicadores satisfatórios ao nível da eficiência formativa global com especial referência às áreas práticas, em termos de aproveitamento, em detrimento das UCs de caráter mais teórico.

Em relação à empregabilidade, a IES refere os dados do DGEEC, de forma global e sem grandes detalhamentos, no entanto, afirma-se que o índice é bastante positivo. Refere ainda o acompanhamento dos alumni no sentido de obter dados mais fiáveis e específicos.

5.3.2. Pontos fortes
Boa eficiência formativa.
Em geral os estudantes demonstram satisfação com o curso

5.3.3. Recomendações de melhoria
Criação de um dispositivo de acompanhamento de alumni, com oS objectivos de apoiar a sua inserção no mercado de trabalho e de recolher informação relevante sobre os seus percursos profissionais.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Em parte

6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Em parte
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Apenas 7 (sete) dos 17 (dezassete) docentes do ciclo de estudos estão integrados em centros de investigação, sendo que o que agrega o maior número de docentes (6) é o CEAA - Centro de Estudos Arnaldo Araújo, com classificação de Bom pela FCT.
Em termos globais, os docentes não apresentam muitas publicações em revistas de referência, sendo que a produção académica está muito concentrada nalguns docentes.

Em relação à produção artística, a IES promove diversos seminários e atividades com artistas convidados além de alguns dos docentes desenvolverem atividade artística regular.
Durante a visita, alguns professores mencionaram dificuldades em articular a carga lectiva com a investigação científica e/ou produção artística. Da parte da Direção da IES foi referida a intenção de procurar melhorar este aspecto.
6.6.2. Pontos fortes
O currículo investigativo de alguns dos docentes.
O investimento na organização de conferências, integradas no plano curricular mas abertas ao público externo.

6.6.3. Recomendações de melhoria
Aumentar significativamente as publicações do corpo docente em revistas e/ou capítulos de livro em edições relevantes para o ciclo de estudos.
Investir de forma concertada e efetiva no Centro de Investigação da IES para que o mesmo possa tentar melhorar a sua classificação na FCT.
Apostar mais nas colaborações e parcerias com empresas e entidades nacionais, visando a diversificação a oferta de estágios, as possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
No Guião avaliado pela CAE a IES informa que a percentagem de alunos estrangeiros inscritos no CE é de 13,4%. No entanto, os dados revelam índices muito baixos de mobilidade de alunos e docentes, tanto na vertente in como out. O ciclo de estudos está integrado na rede do programa Erasmus+.
7.4.2. Pontos fortes
Tem havido um investimento da IES na criação de redes internacionais e de colaborações com entidades europeias, e também brasileiras, no intuito de promover a diversificação do corpo discente e a mobilidade docente e discente.
7.4.3. Recomendações de melhoria
Incrementar a mobilidade in e out de discentes e docentes.
Investir ainda mais na criação de redes internacionais que ajudem a fortalecer o CE quer a nível cientifico quer artístico.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Sim
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Apesar de não ter o Sistema de Garantia de Qualidade validado pela A3ES, a IES possui um Sistema Interno, gerido pelo Gabinete de Qualidade que tem como competências:
Elaborar os procedimentos a adotar
- Analisar e avaliar a situação atual nos seguintes níveis, colaborando na sua implementação: Grau de satisfação na qualidade ensino-aprendizagem; Investigação; Serviços
- Preparar instrumentos de avaliação que auxiliem a concretização dos objetivos da qualidade
- Promover a recolha e a organização das informações necessárias ao correto preenchimento dos quadros indicadores, mantendo-os atualizados
- Promover os processos de avaliação e acreditação externa dos ciclos de estudos
- Proceder ao tratamento de dados relativos à qualidade. Elaborar o relatório anual.

A IES também apresenta um Manual da Qualidade que descreve o Sistema Interno de Garantia da Qualidade e identifica a estrutura organizacional, os intervenientes e os procedimentos para assegurar e garantir a qualidade da IES. A recolha de informações é sistematizada e posteriormente avaliada.
O Sistema funciona de forma participativa e conta com a intervenção de representantes discentes, docentes, não docentes e parceiros externos, que participam nos órgãos de Gestão da IES.
De acordo com o relatório apresentado, a Direção de Curso apresenta ainda, anualmente, o resultado dos inquéritos pedagógicos realizados a estudantes e docentes, e os índices de sucesso escolar que funcionam como ferramentas de apoio na aferição da necessidade de alteração ou revisão do ciclo de estudos.

8.7.2. Pontos fortes
O facto de o sistema ser participativo e haver um acompanhamento de proximidade entre os Diretores de Curso e os discentes/docentes.
8.7.3. Recomendações de melhoria
N.A.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
A anterior avaliação ressaltou algumas necessidades que a IES tentou responder, tais como:

a) Nomeação de um Coordenador doutorado na área do CE;
b) Necessidade da existência de um Gabinete de Avaliação de Qualidade que respondesse aos critérios da A3ES;
c) Atualização do parque tecnológico e melhoria das instalações
d) Maior e melhor integração do CE com outros ciclos da IES no sentido de promover uma colaboração efetiva entre ciclos;
e) Aumentar o número de doutorados na área fundamental do CE;
f) Incrementar a relação com outras IES e instituições, nacionais e internacionais, no intuito de construir redes colaborativas e promover a internacionalização;
g) Criar mecanismo de promoção dos trabalhos dos alunos.

Conclui-se que, em relação aos pontos a), b) e c) a IES respondeu positivamente e, no momento da atual avaliação, o coordenador do curso é doutorado na área, foi criado um GAQ e houve uma mudança de instalações para um novo espaço, projetado de raiz, com espaços e melhores condições tecnológicas para abrigar o CE em questão.
Em relação ao ponto d), promoveu-se uma maior ligação entre o CE e a outros ciclos, nomeadamente, Design da Comunicação. Houve um aumento significativo no número de doutorados e tem havido um investimento, mesmo que ainda não totalmente satisfatório, na inserção da IES, e do CE, em redes de ensino/investigação nacionais e internacionais.
Além disso, houve ainda um investimento na promoção dos filmes dos alunos e buscou-se uma maior integração em circuitos de exibição, nacionais e internacionais.
Para concluir, no anterior relatório menciona-se a necessidade de incrementar os saberes especializados na realização cinematográfica, o que foi ligeiramente melhorado com a contratação de novos docentes.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As propostas de melhoria apresentadas pela IES em relação a este CE foram, em grande medida, respondidas desde a anterior avaliação, principalmente no que diz respeito às instalações e equipamento, bem como a formação/especialização do corpo docente. Faltam ainda finalizar as instalações da nova biblioteca bem como de alguns estúdios de produção audiovisual.
A IES propõe-se a implementar uma estratégia de comunicação direcionada para os alunos das escolas secundárias, através das redes sociais, apresentações nas escolas secundárias e visitas às instalações da ESAP.

A CAE considera, no entanto que seria importante apontar para um maior empenho na criação de redes nacionais e internacionais de ensino, investigação e produção artística. Outra prioridade, que não aparece referida, é a que diz respeito à internacionalização do curso através do aumento de out going de docentes e discentes. Seria também importante mencionar a necessidade de trabalhar pela melhor classificação do Centro de Investigação ao qual estão associados parte significativa dos docentes bem como incentivar e promover a maior produtividade dos docentes no que diz respeito às publicações e participação em projetos financiados.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
A CAE avalia positivamente o ciclo de estudos realçando alguns aspectos como, por exemplo:
O plano de estudos com uma estrutura curricular adequada e coerente, que visa a vertente artística do cinema, facto que deve ser reforçado na publicitação do CE;
O ciclo estudos está inserido numa IES que dispõe de outros ciclos de estudos nos domínios do Audiovisual, com os quais o CE pode estabelecer, e já estabelece, importantes sinergias;
Um corpo docente estável, com vários anos de ligação à instituição, o que pressupõe elevado nível de integração e conhecimento da cultura institucional e académica da IES;
Um corpo docente qualificado e motivado para as exigências e responsabilidades do CE;
A cultura de proximidade nas relações entre docentes e alunos;
O funcionamento do CE, articulado com outros ciclos, o que permite o seu funcionamento apesar da baixa procura.

A IES tem investido na contratação de docentes especializados bem como na formação dos docentes contratados, o que torna o curso mais atraente aos estudantes e, teoricamente, com melhor eficiência formativa. Os estudantes demonstram alguma insatisfação em relação à concentração de disciplinas num único docente, problema que precisa ser sanado, pois as reclamações são transversais aos discentes e aos alumni.
Trata-se de um ciclo de estudos que aposta claramente na vertente artística do cinema, o que necessita ser melhor explicitado na publicitação do mesmo, reforçando assim a sua idiossincrasia e atraindo o público a que se dirige efetivamente o curso.

A IES tem apostado na investigação, com a criação de um Centro de Investigação próprio, mas convinha que houvesse um grande investimento no mesmo no sentido de tentar melhorar a sua avaliação na FCT.

Em relação à criação, é um dos aspectos fortes da IES que vem de uma longa tradição de criação e divulgação artística, o que se nota pela aderência de convidados externos e a visibilidade que a IES alcançou.

Finalmente, a CAE reconhece que os investimentos feitos no CE, no que diz respeito à instalação e equipamentos foram significativos, mas ressalta que deve ser um processo contínuo, sobretudo no que diz respeito aos equipamentos.
Reconhece ainda o investimento no corpo docente e recomenda que o número de docentes doutorados continue a aumentar, bem como o de especialista na área do CE.
A CAE recomenda então um maior investimento na promoção de ligação com profissionais/artistas de relevo nacional e internacional para colaborarem, através de ciclos, seminários e debates, no crescimento do curso; promoção de uma maior mobilidade discente e docente; procurar melhorar a classificação FCT do Centro de Estudos Arnaldo Araújo; promover o incremento do currículo investigativo do corpo docente, em especial na área fundamental do ciclo de estudos; apostar ainda mais nas colaborações e parcerias com empresas e entidades nacionais, visando a diversificação a

oferta de estágios, as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, mas também a divulgação dos trabalhos dos alunos e ainda a efetivação do acompanhamento dados aos alumini não só na inserção no mercado de trabalho bem como na promoção dos seus filmes, resultantes dos projetos desenvolvidos no CE.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>